DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 23/10/2023 - 08:08

Por dia, Grande ABC registra 36 casos de Covid em outubro

Por dia, Grande ABC registra 36 casos de Covid em outubro

Número de internações aumentou 17% no mês, totalizando 96 pessoas hospitalizadas em enfermarias e UTI; taxa de ocupação dos leitos na região está em 27%

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Na primeira quinzena de outubro, cinco municípios do Grande ABC registraram 543 casos confirmados de Covid-19 – os dados não incluem São Bernardo e São Caetano, que não informaram os números. Nesse período, a média diária de novos registros é de 34 ocorrências.

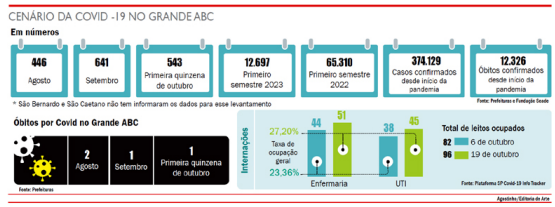
As notificações representam 84% do total de casos confirmados durante todo o mês de setembro, que contabilizou 641 registros positivos para Covid. Nos primeiros quinze dias de outubro e no mês passado, duas pessoas, uma em cada período, morreram em decorrência da doença.

Até a última quinta-feira (19), as sete cidades da região registraram 92 pessoas internadas, sendo 51 em enfermarias e 45 em UTIs (Unidades de Terapia Intensiva), devido à Covid-19. Esse número representa aumento de 17% em apenas 13 dias, em comparação com o dia 6 de outubro. Atualmente, a taxa de ocupação dos leitos está em 27%, segundo dados da plataforma SP Covid-19 Info Tracker, do governo do Estado.

O número de pessoas internadas é o segundo maior no semestre, ficando atrás apenas de 18 de outubro, quando foram contabilizados 99 pacientes hospitalizados. A alta de internações e de casos está relacionada com a circulação da nova subvariante da Ômicron, denominada EG.5, conforme explica Munir Ayub, professor da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC).

"A circulação de novas subvariantes já é algo esperado, porque o vírus segue em constante mutação. Além disso, esse cenário não é 100% real por conta da alta taxa de subnotificação dos casos. Muitas pessoas têm realizado testes em casa, e essas ocorrências não são contabilizadas pelos órgãos oficiais", ressalta o especialista.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, o Grande ABC soma 373.547 casos confirmados e 12.026 óbitos. No mesmo período, no Estado de São Paulo, foram 6,6 milhões de pessoas contaminadas e 181.478 mortos. Em quatro anos, o Brasil registrou 37, 8 milhões de casos positivos e 706.276 óbitos.



PROTEÇÃO

O docente de medicina, Munir Ayub, reforça que a vacinação contra a Covid-19 é o principal meio para evitar a evolução da doença. Segundo o médico, a durabilidade dos anticorpos presentes nos imunizantes vai diminuindo com o tempo, por isso, é necessário manter o esquema vacinal atualizado, inclusive com as novas doses disponíveis.

"Assim como o vírus evolui, a proteção contra ele também. Precisa completar o esquema vacinal com todas as doses de reforço para poder aumentar a proteção, principalmente das pessoas imunossuprimidas, que ficam mais vulneráveis à evolução para casos graves. Estamos aguardando a liberação no Brasil da vacina Bivalente, que possui proteção para essas cepas em circulação", conclui.

Desde a liberação da vacina contra Covid na região, em janeiro de 2021, os sete municípios aplicaram até o momento 7,6 milhões de doses, entre todas as faixas etárias e todos os imunizantes disponíveis, segundo dados do Ministério da Saúde. Em Santo André, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, 489.797 pessoas não receberam nenhuma dose ou estão com o esquema vacinal incompleto.

"A tendência internacional é manter a vacinação anual contra a Covid, assim como acontece com a Influenza. A doença está mais leve, mas não acabou, os cuidados devem permanecer. Para pessoas com comorbidades, a prevenção deve ser dobrada. Em locais de aglomeração ou em ambientes fechados, a recomendação é o uso de máscara de proteção e higienização das mãos", finaliza Ayub.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.